



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



---

**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCA/UFPI, ANO BASE 2017**

**Representantes Docentes:**

Francisco Carlos Gândara; Maria de Nasaré Bona de A. Araripe

**Representantes Técnico-administrativos:**

Evanielle Fernandes Lima; Layla de Sá Andrade

**Representantes Discentes:**

Júnia Mariza Silva Araújo; Marina Silva Carvalho

Teresina, Piauí -2017



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCA/UFPI, ANO BASE 2017**

<b>Eixo 1. Planejamento e avaliação institucional</b>		
<b>DIMENSÃO</b>	<b>POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
Dimensão 8.  Planejamento e avaliação	<b>PONTOS NEGATIVOS</b> Apenas 56,1% da comunidade do CCA, que respondeu aos questionários, tem conhecimento da existência da CPA. Discentes de graduação apresentaram um percentual significativo de não conhecimento da Comissão Própria de Avaliação e conseqüente dos resultados da autoavaliação para a execução do Planejamento Institucional;  Somente 42,5% dos respondentes afirma conhecer a utilização dos resultados da autoavaliação no PDI;  <b>PONTOS POSITIVOS</b> Gestores, docentes e técnicos administrativos mostraram, expressivamente, conhecer a existência da CPA.	Criar estratégias para mobilizar a comunidade acadêmica discente da UFPI sobre a importância de conhecer e entender a existência e a missão da CPA, bem como a importância e a utilização dos resultados anuais da autoavaliação para a Instituição;  Divulgação ampla dos resultados da Autoavaliação entre alunos através do e-mail.
<b>Eixo 2. Desenvolvimento institucional</b>		
Dimensão 1.  Missão e desenvolvimento institucional	<b>PONTOS NEGATIVOS</b> O conhecimento do PDI foi expresso de forma parcial em 70% dos gestores, 48% dos docentes e 62.5% dos técnicos administrativos e a maioria dos discentes desconhecem a existência do plano; Sobre a missão, discentes de graduação mostraram o menor percentual de conhecimento (38,4%), 50% dos técnicos administrativos e 58,6% da comunidade do CCA não a conhecem.	Estratégias para uma divulgação mais atrativa do PDI, enfatizando Missão e Objetivos, junto à comunidade acadêmica, ratificando a importância deste instrumento de gestão para todos que compõem a UFPI.  Mobilizar docentes sobre a importância do conhecimento da relação entre missão e compromisso da UFPI, além de atuarem como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



	<p><b>PONTO POSITIVO</b> Aproximadamente 80% de gestores e docentes afirma conhecer a missão da UFPI;</p> <p>Ao questionar se a UFPI vem cumprindo seu compromisso de “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, 64,5% da comunidade do CCA participante da enquete, foi positiva.</p>	<p>reprodutores dessa informação entre os discentes;</p> <p>Disponibilizar links de acesso ao PDI de forma chamativa e direta no site da Instituição. Promover a divulgação do PDI junto às mobilizações de recepção de calouros.</p>
<p>Dimensão 3. Responsabilidade social da instituição</p>	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b> Os discentes de pós-graduação (61,3%) consideram insuficientes as bolsas de apoio para a demanda do programa;</p> <p>Entre gestores, técnicos e docentes, os percentuais afirmam que a UFPI atende parcialmente condições de acessibilidade, sendo estes iguais ou superiores a 50%, para os dados médios a mesma situação é observada no CCA;</p> <p>Na percepção de 31,7% dos discentes de graduação e 41,9% de discentes de pós-graduação, a divulgação do conhecimento científico pela UFPI para a comunidade é feita de forma parcial;</p> <p>A existência das incubadoras de empresas e capacitação de recursos ainda é pouco difundida entre discentes, 36% não souberam opinar.</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b> Todas os segmentos declaram o reconhecimento quanto a existência de ações afirmativas de apoio aos discentes menos favorecidos promovidas pela UFPI, registrando 93,1% como média geral para o CCA;</p> <p>Em média 61,8% da comunidade do CCA consideram que a UFPI proporciona divulgação do seu conhecimento científico;</p>	<p>Convocar docentes e discentes para elaborar juntos canais de comunicação e divulgação do conhecimento científico produzido por eles junto à Instituição;</p> <p>Ampliar ações e intensificar dispositivos que propiciem acesso pleno e seguro a todas as situações especiais;</p> <p>Divulgar e tornar as iniciativas e ações das incubadoras e empresas juniores mais presentes no cotidiano dos acadêmicos.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



	No CCA, em média, 85,2% reconhece a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Estado.	
<b>Eixo 3. Políticas acadêmicas</b>		
Dimensão 2.	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>A maioria dos discentes de graduação (54%) considera que haja apenas uma articulação parcial entre teoria e prática nos currículos;</p> <p>Somente, 55% da comunidade acadêmica do CCA considera que as atividades entre ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do projeto pedagógico do curso.</p> <p>Na percepção dos gestores (50,0%), docentes (51,7), discentes de graduação (49,2) e discentes de pós-graduação (51,6%) a matriz curricular está apenas parcialmente adequada a formação profissional;</p> <p>Embora 60% dos entrevistados considere que os coordenadores de cursos sempre apresentam empenho para desenvolvimento e qualidade dos cursos, contudo, no caso da graduação as manifestações para "quase sempre" (35,3%), "as vezes" (18,6%) e "não apresenta" (6,8%), de forma preocupante, superam a manifestação de reconhecimento positivo;</p> <p>Em média, 44,9% dos discentes concordam que há uma proporção adequada entre professores/alunos em atividades práticas, porém os que a consideram inadequada chega a 35,6%, demonstrando uma opinião dividida quanto a essa proporção;</p> <p>Para os discentes de graduação (51,4%) o tempo disponível para estudo e desenvolvimento das atividade relacionas às disciplinas é inadequado;</p> <p>Em média, 43,7% dos discentes estão satisfeitos com o curso, porém 42,9% estão parcialmente satisfeitos e 13,4% estão insatisfeitos;</p>	<p>Mobilização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para melhor articulação com relação às modificações pertinentes ao currículo;</p> <p>Mobilização do NDE para apoiar e ou efetivar ações do tripé ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Ampliar divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação, como também uma real e necessária integração, no âmbito do planejamento das atividades;</p> <p>Os NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) devem promover eventos com a participação de ambos os segmentos para discussão, atualização e aprimoramento do perfil profissional desejado;</p> <p>A insatisfação com o curso pode ser contornada com a participação dos alunos na elaboração do PPC, dando-os oportunidade de externarem suas necessidades, de sanar incoerências e suprir lacunas, em buscar da formação de um profissional mais completo;</p> <p>Melhorar o desempenho nas atividades dos coordenadores de curso;</p> <p>Maior empenho por parte dos docentes na orientação de TCC;</p> <p>Maior acompanhamento e intervenção por parte da coordenação geral de estágios obrigatórios e interatividade entre a IES e setores da</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



<p>Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão</p>	<p>Para a maioria dos docentes (51,7%) a orientação de TCC é considerada parcialmente adequada e, apenas 24,8% dos discentes a considera adequada.</p> <p>O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso por professores da UFPI foi avaliado como adequado, por, apenas 35,5% dos respondentes;</p> <p>Quanto ao acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso por profissionais de campo, os entrevistados estão divididos, em média, 38,1% disseram que é adequado, 24% acreditam ser parcialmente adequado e 34,2% não souberam opinar;</p> <p>Ao avaliarem a frequência na realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais, somente 59,6% da comunidade acadêmica do CCA diz ter ocorrido frequentemente;</p> <p>Quanto as atividades de extensão a um empate técnico entre frequentemente 47,7% e ocasionalmente 44,9%;</p> <p>Com relação as atividades esportivas a maioria 36,3% não soube opinar e 36% afirma ter ocorrido ocasionalmente;</p> <p>Em média, 44% dos respondentes afirma que as atividades artísticas ocorreram ocasionalmente;</p> <p>Os discentes mostraram-se divididos quanto ao empenho da UFPI em possibilitar mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais, 40,3% disseram que sim e 32,4% responderam que foi parcialmente;</p> <p>Os técnicos administrativos consideraram regular às condições existentes para desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão para a graduação (50%) e para a pós-graduação (75%);</p> <p>Os técnicos administrativos também consideraram regular (75%) a cooperação entre os</p>	<p>sociedade como vistas a implantação de estratégias adequadas à boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional</p> <p>Identificar os pontos frágeis da comunicação interna da UFPI e aumentar a divulgação das atividades desenvolvidas dentro desta;</p> <p>Intensificar as atividades de iniciação científica e científico-culturais, através de seminários, mesas redondas e feiras;</p> <p>Firmar convênios com propriedades rurais parceiras para possibilitar a realização de atividades de extensão.</p>
---	--	---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



	<p>vários setores da UFPI para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão;</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>A maioria dos gestores (80%) e dos docentes (69%) considera que há articulação entre teoria e prática nos currículos;</p> <p>A maioria dos discentes do CCA (51,6% da graduação e 64,5 da pós-graduação) declara conhecer o Projeto Pedagógico dos Cursos;</p> <p>Dos discentes de pós-graduação que responderam o questionário 80% afirma que o coordenador do programa apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do programa;</p> <p>O tempo disponível para estudo e desenvolvimento das atividades relacionadas às disciplinas foi considerado adequado pela maioria dos discentes de pós-graduação (67,7%);</p> <p>Em média, 78,8% dos entrevistados concordam que o TCC é relevante para formação profissional;</p> <p>A maioria (57,7%) acredita que a carga horária para orientação do TCC é satisfatória;</p> <p>Quanto ao momento em que o estágio obrigatório está inserido no fluxograma, a maioria (65,6%) da comunidade acadêmica a considera adequado;</p> <p>A supervisão no local de supervisão de estágios foi avaliada pela maioria expressiva (72,8%) como adequada;</p> <p>De acordo com 58,3% dos respondentes há correlação entre os estágios obrigatórios e a matriz curricular;</p>	
--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



	<p>A maioria, 57,6%, afirma que há uma receptividade e apoio da instituição ou empresa concedente de estágios;</p> <p>Quando questionados sobre a qualidade nas orientações de Estágio em Docência, a maioria dos discentes de pós-graduação (70,6%) é de opinião positiva, o mesmo ocorre ao avaliarem a qualidade das orientações de dissertações ou tese, onde 74,2% afirma que há qualidade;</p> <p>Para 67,7% dos discentes a carga horária para orientação da dissertação ou tese é suficiente.</p>	
<p>Dimensão 4. Comunicação com a sociedade</p>	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b> Em média, 85,3% da comunidade acadêmica nunca utilizaram os serviços da ouvidoria; 8,1% utilizaram e não obtiveram resposta e 11,6% não conhece o serviço;</p> <p>Para 45,7% dos respondentes o atendimento ao público interno e externo da UFPI é parcialmente satisfatório.</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b> Em média, 74,8% da comunidade acadêmica consideram que a UFPI dispõe de uma estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc.);</p> <p>Os meios de informação e comunicação internos e externos da UFPI são considerados bons por 66,9% da comunidade acadêmica;</p> <p>83,6% da comunidade consideram que a UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense.</p>	<p>Criar estratégias de formação e capacitação interna na área de gestão de pessoas com foco no atendimento de excelência, para melhorar a imagem e a qualidade na execução dos serviços prestados à comunidade interna e externa pelos servidores em seus diversos segmentos: gestores, docentes, técnicos administrativos e terceirizados;</p> <p>Realizar seminário e workshops a respeito da importância na qualidade do atendimento do serviço público, junto aos servidores, bem como monitorar com frequência determinada os resultados de tais intervenções;</p> <p>Focalizar diretrizes e estratégias junto à comunidade acadêmica, de forma a alcançar os diversos segmentos da instituição e da sociedade em geral, promovendo maior atuação e publicidade das atividades;</p> <p>Realizar diferentes estratégias de divulgação do serviço, importância e agilidade do setor de ouvidoria;</p>
	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



<p>Dimensão 9.</p> <p>Política de atendimento aos Discentes</p>	<p>Todos os segmentos afirmam que a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos (em média, 64,8%), mas observa-se alta manifestação de respostas dadas ao item “parcialmente”, por parte dos discentes de graduação (44,4%) e pós-graduação (41,9%);</p> <p>Apenas 52,2% da comunidade acadêmica afirma que a UFPI possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes;</p> <p>A maioria da comunidade do CCA (50,3%) acha que as políticas de apoio à permanência de estudantes são adequadas, mas ao analisar o segmento discentes de graduação isoladamente, a política de apoio é considerada parcial (36,2%);</p> <p>Quanto aos programas de apoio psicológico aos discentes, 32,5% dos respondentes afirmam ser parcial, 16% que existe e 9,1% não existe;</p> <p>Em média, 40,9% dos entrevistados afirmam que os programas de apoio pedagógico da UFPI são parcialmente adequados.</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Para 64,8% da comunidade acadêmica a UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a estes participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais;</p>	<p>Visto a importância dos serviços de apoio psicológico e pedagógico aos discentes, é necessária uma ampla divulgação das oportunidades e benefícios oferecidos pelo uso desses serviços, além de motivar e capacitar os profissionais da instituição que atuam neste segmento. E posteriormente, implementar um sistema próprio para monitoramento dos resultados das atuações isoladas e em conjunto desses mecanismos, junto ao desempenho acadêmico, social e psicológico de discentes.</p>
<b>Eixo 4. Políticas de gestão</b>		
<p>Dimensão 5.</p> <p>Políticas de Pessoal</p>	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Para a maioria dos discentes da graduação e pós graduação, a conduta profissional dos técnicos administrativos mostra-se parcialmente satisfatória.</p> <p>Técnicos administrativos demonstram estar parcialmente satisfeitos com o programa de educação continuada.</p> <p>Ao analisar os dados sobre a conduta profissional dos docentes, discentes da graduação da pós graduação demonstram um alto grau de insatisfação, considerando que apenas 10,5% (graduação) e 5% (pós graduação) encontram-se satisfeitos, contra 25,3%</p>	<p>Reavaliar a política de formação continuada da instituição e divulgar de forma eficaz e direta as oportunidades oferecidas por esse mecanismo de aprendizagem.</p> <p>Promover palestras, encontros, oficinas e cursos para sensibilizar, motivar e capacitar os docentes e técnicos administrativos da UFPI para a observância da sua missão como servidores públicos, buscando enfatizar a primazia de um serviço público de qualidade.</p> <p>Criar Comissões Setoriais, compostas por representantes discentes e</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



	<p>(graduação) e 32,5 (pós graduação) que declaram estar insatisfeito. A maioria dos discente apresenta estar apenas parcialmente satisfeito com a conduta profissional dos docentes.</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Gestores (80%) e docentes (86,2%) afirmam em sua maioria que a UFPI mantém uma política de capacitação, como também declaram estar satisfeitos em relação ao programa de formação continuada realizado pela UFPI</p>	<p>docentes, afim de estabelecer metas e traçar perfis para estabelecer um padrão de conduta profissional, ética e humana a ser desenvolvido e estimulado entre os docentes, bem como definir períodos e mecanismos de mensuração da referida estratégia, dando ampla divulgação de seus resultados.</p>
<p>Dimensão 6.</p> <p>Organização e gestão da instituição</p>	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b></p> <p>Acima de 70% dos técnicos, discentes da graduação e discentes da pós graduação não participam de nenhum Conselho ou Colegiado da UFPI, conseqüentemente, a maioria destas categorias também não sabem opinar quanto ao funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI, com exceção dos discentes da pós graduação que afirmam em sua maioria conhecer o cumprimento dispositivos regimentais e estatutários por parte dos Conselhos e Colegiados.</p> <p>Discentes da graduação não sabem opinar sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Em média, 55,6% da comunidade acadêmica consideram boa a forma de organização e gestão da UFPI, à exceção dos técnicos administrativos que em sua maioria consideram a forma organização da UFPI apenas regular, todas as demais categorias a consideraram como boa;</p> <p>Gestores, docentes demonstram alto grau de participação em Colegiados ou Conselhos da UFPI. As mesmas categorias afirmam em sua maioria que o funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.</p>	<p>Realizar seminários, palestras e grupos de discussão que exponham a importância do conhecimento sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI para a vida acadêmica dos estudantes.</p> <p>Dar ampla divulgação para decisões tomadas por Conselhos e Colegiados que atinjam direta ou indiretamente a comunidade acadêmica em seus diversos setores.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



<p>Dimensão 10. Sustentabilidade financeira</p>	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b> De uma forma geral a comunidade do CCA (40,4%) julga que os recursos aplicados atendem apenas parcialmente as necessidades da instituição. O mesmo cenário é percebido no aspecto equidade entre os recursos públicos aplicados no ensino, pesquisa e extensão: em média, a maioria dos indivíduos do CCA (37,2%) acredita que tal equidade ocorre de forma parcial.</p> <p>Quanto a transparência na aplicação dos recursos, 39,1% acham que há transparência, contra 38,8% que afirma não saber opinar sobre o tema. Em todas as categorias mais de 30% dos indivíduos não sabem opinar a respeito</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b> Não houve pontos positivos efetivamente nesta dimensão, considerando que para os três aspectos abordados, todas as categorias apresentaram no máximo 50% de satisfação/credibilidade com a sustentabilidade financeira da UFPI.</p>	<p>Utilizar os meios de comunicação internos e externos afim de divulgar periodicamente, de forma clara e precisa, todas as informações sobre captação e aplicação dos recursos orçamentários da Instituição, tornando-a plenamente transparente.</p>
<p><b>Eixo 5. Infraestrutura física</b></p>		
<p>Dimensão 7. Infraestrutura física</p>	<p><b>PONTOS NEGATIVOS</b> Itens avaliados com a maioria das respostas como “regular” para sua condição de funcionamento: qualidade do restaurante universitário (54%); qualidade dos bebedouros (54%); qualidade dos banheiros (55%), sendo que mais de 15% classificaram esse aspecto como “ruim” e segurança com 43,7% “regular” e 23,6% “ruim”.</p> <p>Para área de convivência e lazer, apesar de a maioria ter considerado como “boas” (47%), foi relevante o número de indivíduos que a classificaram como “regular” (43%).</p> <p>Para o aspecto “Classificação para clínicas e hospitais de ensino”, houve número expressivo em todas as categorias para a resposta “não sei opinar”, sendo o maior índice na média geral (37,9%), além de 15% dos indivíduos considerarem “ruins” esse</p>	<p>É necessário um mapeamento dos problemas existentes, para uma abordagem mais prática para a resolução de problemas relacionados aos itens em insatisfação na avaliação, especialmente nos aspectos de segurança dentro do campus e qualidade do Restaurante Universitário.</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**  
**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**



	<p>aspecto avaliado.</p> <p>Nenhum item teve avaliação com percentuais expressivo para a resposta “excelente”.</p> <p><b>PONTOS POSITIVOS</b></p> <p>Dos 13 itens estruturais avaliados, 7 obtiveram resultados na média geral para o Centro como “bons”: adequação de salas (56,4%), laboratórios de informática (40,4%) e laboratórios de aulas práticas (41,1%), sendo que 62,1% da categoria docentes consideram como excelentes, área de convivência e lazer (47%), sistema de rede sem fio (Wifi) (54,1%), infraestrutura e acervo da biblioteca central (52,2%) e auditórios (52,9%).</p>	
--	--	--